



Fotos: Luciana Melo

Camilla Kinker, 24 anos, e Rafael Aguiar, 34 anos, finalistas do primeiro *reality show* de fotografia realizado no Brasil

# CAMILLA KINKER VENCE **reality show** DE FOTOGRAFIA

POR SÉRGIO BRANCO

Arte na Fotografia teve oito episódios e colocou seis jovens fotógrafos à prova das mais variadas formas. No fim, todo mundo saiu ganhando com o aprendizado

**M**ais do que um *reality show*, a primeira temporada de Arte na Fotografia, transmitido na TV por assinatura pelo canal Arte 1, do Grupo Band, foi uma espécie de workshop dividido em oito episódios e comandado por dois professores de gerações e olhares bem diferentes, Claudio Feijó, 71 anos, e Eder Chiodetto, 42, mentores dos seis jovens participantes, escolhidos a dedo pela produção do pro-

grama. No episódio derradeiro, a vencedora do primeiro *reality* sobre fotografia da televisão brasileira foi Camilla Kinker, 24 anos, talentosa fotógrafa formada em Cinema que, na reta final, se destacou pela ousadia, superando Rafael Aguiar, 34 anos, mineiro radicado no Rio de Janeiro (SP), único dos competidores que não morava na cidade de São Paulo (SP).

Caio Luiz de Carvalho, diretor executivo do canal Arte 1, diz que o programa superou a expectativa nas redes sociais,



Acima, Claudio Feijó e Thalma de Freitas explicam para os seis participantes como será a prova do quarto episódio, com o tema Fotojornalismo/Tédio; abaixo, Daniela, Júlio, Yve, Luan e Camilla arrumam o equipamento antes de sair para fotografar

tendo em praticamente um mês de exibição 8,5 milhões de views no YouTube e uma legião de 50 mil seguidores no Facebook, mesmo com a pouca divulgação que teve. Vencida a etapa do ineditismo, o que levou o *reality* a ser feito com poucos recursos, muita correria e uma seleção de participantes restrita a São Paulo e Rio, Carvalho espera que o projeto decole de vez. “Esse foi um projeto-piloto que deu muito certo. Não é um *reality* de competição, mas de aprendizado de fotografia. O Claudio e o Eder se saíram muito bem. A Thalma (de Freitas) foi uma ótima apresentadora e, como ela também gosta muito de fotografia, estamos pensando até em aumentar a participação dela na próxima temporada”, afirma Carvalho.

O diretor antecipou algumas novidades para 2018: serão abertas inscrições para participantes de todo o Brasil e será exigido de cada um o envio de portfólio para a primeira etapa de seleção; há grandes chances de a segunda temporada ser gravada fora da cidade de São Paulo para mudar a



Fotos: Luciana Melo



Ao lado, Daniela com um senhor no metrô de São Paulo durante uma prova; acima, Luan na prova Foto Poema, do sexto episódio

ambientação das provas (o Rio larga como favorito); as provas serão totalmente diferentes das que foram implementadas na primeira temporada.

## DINÂMICA

Luciana Pires, produtora executiva do Cinegroup, empresa responsável pela produção do programa, também enxerga o *reality* com uma pegada mais educativa do que competitiva. “Foi uma iniciativa muito bem-sucedida e tanto os participantes quanto o público puderam aprender com os mentores Claudio e Eder”, diz. Ela acredita que a segunda tempora-

da consiga atrair mais patrocinadores (apenas o Sesi apoiou o programa) e público, dada a repercussão altamente positiva do *reality*. Sem declarar qual o custo total da produção, Luciana afirma que a dinâmica da primeira temporada foi pensada para otimizar os recursos disponíveis sem prejuízo da qualidade do produto. “Foram 22 diárias de estúdio para gravar o programa e uma logística pensada para que as provas fossem realizadas de forma sequencial. Foi bem corrido e espero que na segunda temporada a gente tenha mais recursos para não ter que correr tanto”, comenta.

Essa dinâmica, aliás, não foi percebida pelo telespectador. Quem viu o *reality* imaginava que as provas eram feitas, os participantes voltavam para o estúdio e, então, os mentores avaliavam os trabalhos do tema proposto. Na realidade, todas as provas foram realizadas primeiro e depois, numa segunda etapa, foram gravadas as avaliações de Claudio Feijó (pedagogo, psicólogo e fotógrafo) e de Eder Chiodetto (jornalista, fotógrafo e curador).

Camilla Kinker adorou ter participado do *reality* justamente pelo formato, pois antes, quando o grupo se



Rafael na prova Homens e Máquinas, do primeiro episódio, e Júlio César (à dir.) na prova Esportes, do sétimo episódio



**Gal Oppido em seu estúdio, ao lado de Thalma e Claudio, fala aos participantes sobre a prova Nu, do terceiro episódio**

encontrou pela primeira vez, havia uma expectativa negativa de que eles poderiam ser manipulados pela produção, como ocorre em alguns programas do gênero. “Foi uma competição com nós mesmos, e não com os colegas. Na realidade, a gente se ajudava, trocava informações e dava opinião para a edição de foto um do outro. Aprendi muito e esse foi o maior prêmio”, avalia ela, que recebeu pela conquista uma Canon EOS 5D Mark IV com lente Canon 24-105 mm f/4.

A única coisa que ela sugere como mudança para a segunda temporada é que as provas não sejam feitas uma na sequência da outra. “O ideal seria fazer a prova e ter a avaliação dos mentores em seguida. Eu sei que nesse primeiro a verba era curta e as coisas foram bem corridas. Mas quem sabe no próximo essa dinâmica mude”, opina.

## LIÇÃO PARA A VIDA

Finalista ao lado de Camilla, Rafael Aguiar acredita que leva do programa uma lição para a vida profissional. “Sempre fui muito intuitivo na minha fotografia. Durante o *reality*, aprendi a pensar a fotografia antes, a refletir sobre o objetivo que eu desejava”, diz.

Assim como Camilla, a única coisa que mudaria seria a forma como as provas foram feitas. “Se você faz a prova e tem a avaliação logo depois, sua chance de evoluir durante o programa é maior ainda”, explica.

Os outros quatro participantes fo-

ram Yve Louise de Mendonça, Júlio César Soares, Daniela Ometto e Luan Batista de Souza. Eles cumpriram sete tarefas, fotografando temas como Homens e Máquinas (1º episódio, com participação de Juan Esteves na avaliação ao lado de Claudio e Eder), Moda e Estilo (2º, com Zé Takahashi), Nu (3º, com Gal Oppido), Fotojornalismo/Tédio (4º, com Cassio Vasconcellos), Arte no Palco (5º, com William Aguiar), Foto Poema (6º, com Geórgia Quintas) e Esportes (7º, com Flavio Florido). Após esses sete episódios, foram eliminados Júlio César, Luan e Yve. Daniela se juntou a Camilla e Rafael numa espécie de semifinal no oitavo e último episódio.

Daniela foi eliminada e a prova final entre Camilla e Rafael foi montar uma exposição no estúdio para

um público de convidados com a ajuda dos outros participantes. Camilla, Yve e Daniella formaram uma equipe feminina, enquanto Rafael, Luan e Júlio César, uma masculina, por pura afinidade. Claudio e Eder deram as dicas finais para a montagem das exposições com uma mostra de todo o trabalho feito pelos dois em sete provas.

Com o público no estúdio (cerca de 20 pessoas), a votação secreta em cédulas foi feita após uma análise das duas exposições. Camilla acabou vencendo com uma boa vantagem sobre Rafael, já que apresentou um material mais equilibrado e fez na prova final, cujo tema era Megalópole, um ensaio bastante criativo e ousado.

É possível acessar os oito episódios pelo Facebook do *reality* por meio do link <http://bit.ly/2DcQSVc>.



**Eder Chiodetto orienta o grupo para a prova Moda e Estilo, do segundo episódio**